ABATA DOS CAVALEIROS VERDES ESPECIAIS – parte dois

Indo por partes, eu demonstro o quanto nossa doutrina é formidável no aspecto de missão.

Eu estava no comando do abata e assistia a tudo que se passava nas emissões. Teve em certo momento quando a samaritana ao fazer o canto de sua falange o espirito dela se ajoelhou para falar com Jesus. Eu via a ninfa de pé, mas via seu espirito em uma concentração de joelhos em frente ao cavaleiro verde.

Jaguares, como é linda esta missão de falar com Deus em nossos cantos. É isso que eu peço em todos os trabalhos, que cada jaguar abra o seu coração e fale de suas necessidades, que cante ao universo quem você é, que escute os sons das trombetas anunciando o evangelho vivo e resplandecente.

É diferente, é coisa de outro mundo. Sei que muitos não conseguem estabelecer uma cultura especial ao que o mundo espiritual responde no convite para chegar ao mais distante convívio cristão. Ver dois mundos ali um dependendo do outro. Um fisicamente e outro espiritualmente.

Seria até loucura, mas tivemos a clarividente que abriu este espaço para que seus filhos pudessem penetrar nos três reinos de sua natureza. Ela disse que cada um deveria descobrir a sua porta de entrada nos mistérios a serem desvendados.

Cada dia eu fico mais feliz em ver tantas noticias de lá chegando na terra na voz dos interlocutores da vida eterna. Ser ou não ser. A vida é muito bacana, mas se torna ainda mais elegante quando temos responsabilidade com ela.

Após a libertação dos irmãozinhos presos pelas redes magnéticas as noticias vingaram nas respostas dos participantes. Eu vejo que a profecia de Seta Branca já faz o pêndulo da verdade estacionar sobre as cabeças pensantes. Este pêndulo variava de um lado para outro, não tinha posição certa, mas agora o prumo está definido.

Assim como a corrente mestra fazia sua propagação levando no canto as energias assimiladas pelos plexos. Não sei ainda, mas está acontecendo algo diferente, algo que me chamou a atenção. Só vou poder falar a hora que o Pai falar. Não consigo descrever ainda, mas é algo grande, algo que vai mudar o destino.

Neste trabalho de hoje foi um marco na transição do velho para o novo mundo. Transição espiritual que vai balançar as estruturas dos velhos papiros. A cada trabalho realizado na cabala o sentido muda sua formação, sua sutileza e sua força. Eu sigo as orientações que descem do céu, como hoje, nada estava programado, eu esperei até o último momento para dar mais um passo. Foi quando me pediram o abata e depois uma libertação especial.

Nós somos missionários e devemos dar explicações das nossas vidas a Deus. Por isso estou me explicando aqui, para que cada um se pergunte, quem é Deus.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

04.11.2020